

## **O Significado das Nove Iniciações Planetárias**

(Parte 5)

Como se pode observar até aqui, as iniciações sucessivas revelam um contínuo processo de unificação: primeiro, uma unificação da personalidade com o Ego, em um segundo momento a união das tríades com a Mônada e depois a unificação do próprio Espírito imortal com a Divindade.

A rigor, a primeira unificação que se verifica no processo evolutivo é a que ocorre na individualização, pois a tríade inferior, que percorreu um longo caminho de descida até a matéria mais densa se une, por meio da chispa da mente, com a tríade superior, mais precisamente com a alma no plano causal.

O fato é que cada iniciação maior ou menor marca uma unificação mais abrangente, uma irradiação maior, enfim, uma expansão mais ampla e inclusiva da consciência. Assim, a iniciação impulsiona sucessivas unificações.

É sempre bom lembrar que todo o processo evolutivo no universo é cíclico e em espiral e apenas para nosso entendimento o subdividimos em evolução humana, evolução superior, evolução cósmica etc..

Apenas para entender melhor nosso estudo, podemos dizer que, em nosso Plano Físico Cósmico, que corresponde à manifestação objetiva do nosso universo solar, os campos de evolução assim se desenvolvem:

**[Veja o quadro na próxima página](#)**

## PLANO FÍSICO CÓSMICO (manifestação de nosso universo solar)

Subplanos do Físico Cósmico	Iniciação Planetária	Campos Evolutivos	
Físico (denso/etérico) terra	1ª	Integração dos corpos da personalidade e submissão à Alma	<b>Campo da</b>
Físico (líquido) astral	2ª	Integração dos corpos da personalidade e submissão à Alma	<b>Evolução</b>
Físico (ígneo) mental	3ª	Integração dos corpos da personalidade e submissão à Alma	<b>Do Ser</b>
Físico (gasoso) causal	4ª	Período de reabsorção da matéria causal	
Etérico → Búdico	5ª	Construção do Corpo Búdico	
Superetérico → Átmico	6ª	Construção do Corpo Espiritual	<b>Humanos</b>
Subatômico → Monádico	7ª	Unificação das Tríades com a MÔNADA	<b>Campos de Preparação para seguir a Evolução Superior no Plano Astral Cósmico</b>
Atômico → Divino (logoico)	8ª e 9ª	Campo de treinamento para o Mestre	

Pode se notar por este quadro, que tem por objetivo esquematizar o processo evolutivo para melhor entendimento de nossa mente analítica, que a evolução é realmente um processo de unificação e síntese, sempre em uma volta mais elevada da espiral.

Mestre Tibetano afirma que a partir da 5ª Iniciação Planetária, o Mestre começa a enfocar seu objetivo no conhecimento do plano astral cósmico. Contudo, por Ele ainda ter que desenvolver seus “corpos” superiores e integrar sua tríade superior à unidade

monádica, fica premido por certa dose de limitação. Desta forma, pode se traçar um paralelo entre a 1ª iniciação com a 5ª iniciação planetária e entre a 2ª iniciação com a 6ª planetária, pois todas estas podem ser consideradas iniciações no “umbral”, em escalas diferentes.

A sexta iniciação constitui a verdadeira “Ascensão”, já que o Mestre se encontra no ápice de seu processo de unificação da Tríade Superior com a Mônada. Este passo na jornada dos Mestres abre a possibilidade de escolha para a entrada em uma das sete sendas que conduz à iniciação cósmica. Estas sendas, embora estejam relacionadas com os sete raios, não estão necessariamente regidas por eles. Contudo estes caminhos dizem respeito aos sete planos cósmicos.

Vale ressaltar que o próximo passo do Adepto ao concluir sua Evolução no Plano Físico Cósmico, é a liberdade de romper com os limites do “círculo-não-se-passa solar” e poder seguir em direção ao plano astral cósmico e/ou a outros sistemas. Entretanto, deve ficar bem claro que o plano astral cósmico não é uma ilusão como é o plano emocional, tal qual o conhecemos em nossas sucessivas encarnações. A razão disto, (vide o quadro acima) é que nossos chamados planos nada mais são do que subplanos do plano físico cósmico, que possibilita a exteriorização objetiva de nosso universo solar e, portanto, estão relacionados com as três esferas mundanas de evolução humana, que na verdade é ilusória, já que a substância física densa não é um princípio.

**O plano astral cósmico é a fonte da energia do AMOR**, que flui poderosamente aos subplanos superetérico e subatômico do físico cósmico, ou seja, o que denominamos de planos átomico e monádico do sistema solar e ali se transforma na magnética e inclusiva força que sustenta nosso universo manifestado. Esta energia atrativa mantém a coesão de todas as partículas existentes e torna realidade a máxima “Somos todos um no coração do Pai”. É esta energia que está presente com força total na Hierarquia Planetária e que, ao ser mesclada com a poderosa energia da vontade, produz a irradiação para as unidades que formam a Humanidade. Estas unidades responderão a este AMOR em maior ou menor grau, de acordo com seu nível evolutivo. Como afirma o Mestre é *“a mescla do amor e da vontade que produz a irradiação”*.

Quando o Cristo, na pessoa de Jesus afirmou *“Quando for levantado da terra atrairei todos os homens a mim”* (Jo 12:32) o Divino Senhor falava exatamente desta poderosa força atrativa do AMOR, da qual Ele foi, é e será sua maior expressão na Terra. Esta frase tão simbólica pode ser mais bem entendida com a informação trazida por Mestre D.K. na pág. 431 da edição em espanhol do livro “Los Rayos y las Iniciaciones”:

*“...é conveniente estabelecer o fato na consciência de que na iniciação da Crucificação, o Mestre Jesus recebeu a quarta iniciação e o Cristo a sexta iniciação. O Mestre Jesus alcançou a experiência culminante no caminho iluminado, enquanto que o Cristo fez este esforço final que Lhe permitiu completar e atravessar “o arco-íris” e, portanto, “ir ao*

*Pai”, como disse a seus discípulos, avançando para a primeira etapa do Caminho da Evolução Superior”. (tradução livre do texto. O grifo é nosso)*

### **A Sexta Iniciação**

O Caminho Superior da Evolução é sétuplo e esta decisão sobre qual Senda será escolhida é tomada na sexta iniciação planetária. Antes de entrarmos no tema das Sete Sendas, propriamente dito, cumpre relembrar ao leitor algumas considerações feitas pelo Mestre:

1 – Nossos sete planos de evolução nada mais são do que subplanos do Físico Cósmico, como já foi referido acima. Assim, do ponto de vista dos Seres Cósmicos, nossos Amados Mestres de Sabedoria e Compaixão são apenas neófitos e todas as iniciações recebidas na Terra (da 1ª a 6ª Planetárias) são apenas preparatórias para aquelas que serão recebidas no Campo da Evolução Superior ou Evolução Cósmica.

2 – O Caminho da Evolução Superior abre sete possibilidades de abordagem ou método de aproximação ao Caminho Único. A eleição da senda não está atrelada ao raio que condicionou a evolução do Mestre em sua trajetória terrena. Qualquer senda pode ser eleita, mas uma vez feita tal decisão, não há retrocesso.

3 – Três pontos são levados em conta nesta decisão:

- O raio monádico, que na verdade se constitui em sua linha de menor resistência, porque condicionou toda sua evolução na Terra.

- As atividades passadas porque estas lhe oferecem uma sensação de capacidade e de liberdade para se livrar de suas últimas limitações, e estas, embora inconcebíveis para nós, ainda existem e devem ser ultrapassadas.

- A firmeza de que, ao avançar no Caminho Superior, descobrirá que, como resultado de seu novo campo de experiência e treinamento, poderá trabalhar em qualquer raio.

4 – A quinta iniciação planetária chamada pelos cristãos de Ressurreição não o é, de fato, uma vez que é apenas uma iniciação que descortina para o Iniciado a primeira visão do Portal que deverá transpor para alcançar uma das Sete Sendas. Esta visão é apenas um vislumbre e nada mais. Portanto, o nome correto da iniciação do Adepto é Revelação.

5 – Ao passar pelo segundo Portal (a 6ª Iniciação Planetária), o Mestre começa a aprender o significado e a potência atrativa do Sol Central Espiritual.

6 – As iniciações quinta e sexta são para o Adepto o que a primeira e segunda iniciações são para o discípulo, como já foi dito, iniciações no “umbral”, já que a primeira iniciação cósmica é a sétima, a da verdadeira Ressurreição, aquela em que, em termos de

consciência, a Mônada, ou seja, a Centelha Divina, se une à Fonte Criadora e, portanto, ressurgue em toda sua Glória.

7 – Depois da decisão tomada pelo Mestre sobre qual senda irá seguir, Ele inicia seu treinamento, que será feito nos quatro subplanos mais elevados do plano físico cósmico, que para nós são os planos: búdico, átomico, monádico e logoico (ou divino).

8 – Será nestes planos superiores do físico cósmico que o Mestre entrará em contato com a Vontade de Deus. Até então Ele desenvolveu plenamente a inteligência e o amor, porém a verdadeira vontade espiritual, que revela o propósito divino continua ainda embrionário no Adepto. Este critério é visto pela ótica Daqueles que são responsáveis por seu treinamento, que são os Iniciados Superiores que integram a Câmara do Senhor do Mundo. Somente por meio da Vontade Divina é que o Mestre pode se liberar das limitações de raio.

9 – Assim como a Hierarquia Planetária reage e responde ao AMOR e às influências que vêm do Plano Astral Cósmico, Shamballa reage e responde ao Propósito da Mente de Deus que nos chega do Plano Mental Cósmico. Este Grande Ser Cósmico exerce influência sobre o Senhor do Mundo, assim como a nossa Alma influi o ser humano espiritual que se encontra encarnado. Isto é apenas uma analogia para nosso parco entendimento.

10 – Os sete “ashrams” da Hierarquia são apenas campos de prova para todos os Mestres que vão se deparar com a sexta iniciação, assim como a vida na forma (cada encarnação) é campo de prova para o ser humano. A preparação dos Mestres para a sexta iniciação é extremamente árdua. É difícil para o Mestre alcançar a meta como também o é, para o discípulo em provas, atravessar o primeiro Portal. Em todas as duas situações está em jogo uma escolha, em níveis bem diferentes, é claro.

### **Uma breve descrição das Sete Sendas**

#### **1 – A Senda do Serviço na Terra**

É a Senda que envolve o serviço em Shamballa ou na Hierarquia Planetária. É a única senda que o Senhor do Mundo considera dentro de Suas atribuições espirituais, pois diz respeito à evolução, não só da Humanidade, como também a de todos os reinos que conosco convivem neste Planeta. Este caminho é prioritário para a implantação do Plano e do Propósito da Divindade e o Senhor do Mundo pode requisitar, segundo as necessidades, os Mestres que Ele considera, em dado momento, essenciais para a realização do trabalho. Assim, em algumas situações, pode pedir aos Mestres que, ao tomar a sexta iniciação e tiverem optado por qualquer um dos sete caminhos, que adiem sua entrada no mesmo, até que Ele autorize a saída do trabalho na Terra. Isto ocorreu com o Sr. Buda Sidartha Gautama, que escolheu o Caminho de Sirius, mas permaneceu até agora na Terra por amor e compaixão à Humanidade. Assim, também, o Cristo

escolheu permanecer conosco, “aprimorado” neste planeta, quando fez, a seus discípulos na Palestina, a sublime promessa: *“Eis que estou convosco sempre até o fim do mundo.”* (Mat.28:20)

Cabe ainda dizer que existe uma conexão estreita entre a Hierarquia Planetária e o Plano Astral Cósmico. Portanto, esta senda conduzirá os Mestres que a escolheram a seguir, oportunamente, para o Astral Cósmico, a fonte de todo AMOR.

Três sendas conduzem ao Plano Astral Cósmico, três Sendas levam ao Plano Mental Cósmico e uma senda apenas, a que percorre o próprio Logos, conduz ao Plano Búdico Cósmico.

## **2 – A Senda do Trabalho Magnético**

Aqueles que escolhem trilhar esta senda operam com as forças do magnetismo elétrico para uso das Grandes Entidades que trabalham em todos os planos do Físico Cósmico. Dirigem a energia elemental formativa, manipulando matéria de toda densidade e vibração. Manipulam ideias, correntes de opinião pública que se propagam nos planos astral e outros acima deste. Os indivíduos que têm uma ligação forte com o raio da ciência e do conhecimento (5º raio), em geral optam por este caminho.

## **3 – A Senda de Treinamento para Logos Planetário**

Passam para este caminho os que irão assumir, no próximo sistema solar, a posição dos Sete Logoi Planetários e dos quarenta e nove Logoi subplanetários, seus Assistentes, bem como de outras Entidades que atuam junto aos Logoi. Os Adeptos que têm uma especial aptidão para a cor e para o som e que têm capacidade para trabalhar com a psique dos espíritos em evolução ficam inclinados a escolher esta senda. Um Logos Planetário é um “psicólogo” divino, mas a psicologia que estas Grandes Entidades dominam é bem diferente da psicologia que a humanidade entende como tal.

## **4 – A Senda que conduz a Sirius**

Geralmente, os que escolhem este caminho são Mestres de Compaixão. Mestre Tibetano afirma que quatro quintos dos Adeptos são Mestres de Compaixão. O Sol Sirius e a constelação das Plêiades têm uma relação análoga a que a mente inferior mantém com a mente superior. Sirius revela a mente superior ou MAHAT, ou seja, a mente universal. Esta mente universal manifesta-se em nosso sistema solar por meio das Plêiades. Assim, a energia da mente universal está ativa no triângulo formado por Sirius-Plêiades-Sistema Solar. O Mestre afirma que os místicos tendem a escolher este caminho. O arrebatamento cósmico e a bem-aventurança rítmicas são atributos desta quarta senda, pois esta é uma forma que leva a identificação com o plano búdico e diz respeito ao desenvolvimento da razão pura. Mahat é o caminho para a abstração da mente.

## **5 – A Senda de Raio**

O Adepto que escolhe esta Senda permanece em seu próprio raio e dali pode atuar em todos os reinos e em todos os planos. Os Mestres nesta senda têm por objetivo compreender o propósito e a intenção do Senhor de Raio ao qual serve. Eles precisam possuir uma clara compreensão das leis da vibração e uma aptidão para a matemática e para a geometria divinas, sendo estas incompreensíveis para nossos cérebros tridimensionais. Este caminho é percorrido, principalmente, pelos Mestres de Sabedoria, assim como a maioria dos Mestres de Compaixão trilham o caminho para Sirius. Os Adeptos que trilham a Senda de Raio atuam primeiro na Câmara do Conselho do Senhor do Mundo, manipulando a lei da vibração em seu próprio raio para depois se transferirem para o planeta que corresponde a este raio. Mais adiante, à medida que evoluírem, passarão para o Sol e dali seguirão para uma senda cósmica. Vale ressaltar, também, que esta senda é a via de passagem da evolução humana para a evolução dévica.

## **6 – A Senda em que se encontra o próprio Logos**

Nosso Logos solar está desenvolvendo a visão interna nos planos cósmicos, assim como o homem, em uma escala micro, tenta obter a mesma visão neste sistema. Podemos dizer que isto é o desenvolvimento do terceiro olho cósmico ou humano. Apenas um pequeno núcleo de seres humanos, que alcançou uma iniciação elevadíssima em um sistema solar anterior, constituiu um grupo esotérico ao redor do Logos, quando Ele decidiu avançar e veio à manifestação objetiva neste atual sistema. Este grupo esotérico permanece com Ele, subjetivamente, atuando no plano atômico do sistema, e pode se dizer, de forma oculta, que constitui a pupila de Seu olho. Contudo, o verdadeiro lar destes seres é o plano búdico cósmico. Apenas um restrito número de Mestres está se capacitando para substituir os membros originais deste grupo, de forma a permitir que eles se encaminhem ao centro cósmico ao redor do qual giram nosso Sistema Solar, bem como o sistema Sirius. Esta é uma Senda que une as duas Hierarquias em evolução neste sistema: a dévica e a humana. A maioria deste núcleo central é constituída por seres dévicos. Em geral, os seres humanos passam para esta senda, transferindo-se para a evolução angélica por meio da Senda de Raio, pois é no quinto caminho que as duas evoluções se unem.

## **7 – A Senda da Filiação Absoluta**

Esta Senda relaciona nosso Logos Solar com a Constelação da Ursa Maior. Esta “filiação” mencionada é uma analogia, em um plano muito mais elevado, de um ponto que no período do discipulado chamamos de “Filho do Mestre”. Contudo, esta filiação é com o Parabrahman Cósmico, Aquele sobre o Qual nada pode ser dito, um Ser Superior a nosso Logos Solar. É a senda que controla o carma. Os Senhores do Carma ou Senhores Lipika,

como se os denomina no oriente, e todos os seres (humanos ou dévicos) que estão capacitados para esta linha de trabalho, encarregada da condução do carma neste sistema solar ali se encontram. É um caminho escolhido por Entidades muito próximas ao nosso Logos, pois conhecem Sua vontade e propósito e podem executar Seus planos. O Mestre não discorre muito mais sobre esta misteriosa Senda, já que não teríamos alcance para entendê-la.

No Tratado sobre o Fogo Cósmico, o Mestre ressalta que o termo *Senda* é empregado apenas para indicar *correntes de energia* e que o Adepto que pratica a disciplina e passa pelos ritos iniciáticos, já rompeu todos os véus e já expandiu sua consciência de modo que se unificou com a vida consciente de seu Logos Planetário. Alcançou uma etapa tão transcendente, incompreensível para os seres humanos encarnados. Portanto, seria especulação tentarmos nos aprofundar no tema das Sete Sendas, pois quase nada poderia ser entendido por nós, seres humanos comuns.

[Continua...](#)

*Arminda J. Azevedo/sob o signo de Escorpião 2022*

Fontes de Consulta

Los Rayos y las Iniciaciones de Alice A. Bailey

Iniciação Humana e Solar de Alice A. Bailey

Tratado sobre o Fogo Cósmico de Alice A. Bailey